

## FEDERAL EM CAMPO E A EXPERIÊNCIA NO JORNALISMO

GUSTAVO OLIVEIRA<sup>1</sup>; RICARDO FIEGENBAUM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gustavov.oliveira@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ricardozifi@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O Federal em Campo é um projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas. O projeto tem como iniciativa compartilhar, para a comunidade em geral, atividades e eventos esportivos da região, com foco em questões de raça, gênero e etnia. O trabalho em si consistiu na realização e supervisão das pautas de esporte do programa Radar de Notícias para a Rádio Federal FM, no controle e na reativação das redes sociais e do site do projeto e na participação no programa Federal Esportiva.

E este resumo apoia-se na visão de diferentes autores para definir o jornalismo. Para TRAQUINA (2004), o jornalismo pode ser explicado pela frase que responde à pergunta que muitas pessoas fazem todos os dias: o que aconteceu ou o que está acontecendo no mundo? O autor também entende o jornalismo como uma “construção social”, resultado de interações entre diversos agentes que mobilizam as notícias como um recurso social em prol de suas estratégias de comunicação.

No campo do jornalismo especializado, Traquina reconhece que a especialização surge como estratégia para conferir credibilidade e relevância à prática jornalística em áreas específicas, fortalecendo a identidade profissional do jornalista.

No Brasil, PAULO VINÍCIUS COELHO (2003) enxerga o jornalismo esportivo como um ramo tão digno quanto qualquer outra especialização, capaz de transmitir informações com a mesma qualidade e profundidade editorial. O autor defende ainda que, diante da percepção de parte do público que considera o jornalista esportivo como um simples “palpiteiro”, é fundamental elevar o nível profissional da cobertura esportiva.

O Jornalismo Esportivo vai muito além da cobertura de jogos e resultados, pois é atravessado por uma multiplicidade de temas que refletem e dialogam diretamente com a sociedade. Ao abordar temas como raça, gênero e etnia, o jornalismo esportivo acaba abrindo espaço para debates sobre inclusão e representatividade no esporte. Pautas ligadas à medicina esportiva podem destacar questões psicológicas dos atletas e do bem-estar da população; na economia, evidenciam o poder do esporte na movimentação de indústrias e empregos. No fim, o jornalismo esportivo tem o poder de dar voz para essas pautas, evidenciando como o esporte é um campo fértil para o enriquecimento social.

### 2. METODOLOGIA

A realização do trabalho foi constituída por diferentes frentes: um programa de rádio gravado, um programa de rádio ao vivo e a gestão das redes sociais do projeto. Em um primeiro momento, foi realizada uma reunião com o intuito de definir a proposta central, que consistiria na elaboração de um programa jornalístico de rádio, transmitido diariamente e com ênfase em notícias da região,

veiculado pela Rádio Federal FM. O programa, intitulado Radar de Notícias, integra o projeto RádioJor do qual Federal em Campo é colaborador.

A decisão foi consolidada e, a partir dela, estruturou-se o programa com a seguinte configuração: três notícias locais do município; uma notícia regional — envolvendo outras cidades, mas que repercutisse também na população de Pelotas —; uma notícia referente à Universidade Federal de Pelotas; além de uma seleção de notícias culturais e esportivas relacionadas ao contexto local. Além de participar como co-editor deste programa, a pauta esportiva foi assumida como parte das ações do projeto.

No âmbito do projeto Federal em Campo, outras ações foram desenvolvidas. O projeto, que já dispunha de site, perfil no Instagram e conta no TikTok, encontrava-se paralisado por determinado período. Diante dessa situação, realizou-se uma reunião que teve como objetivo redefinir seus rumos. A proposta central passou a ser a transformação do Federal em Campo em uma rede colaborativa de compartilhamento, destinada aos estudantes de jornalismo. Dessa forma, qualquer estudante que produzisse uma notícia, crônica ou projeto multimidiático relacionado ao esporte poderia publicá-lo na plataforma, contribuindo para o fortalecimento do projeto, para divulgação da produção dos estudantes e como horas complementares. As redes sociais do projeto passaram a ter como função a difusão do conteúdo publicado no site.

Além dessas ações, o projeto Federal em Campo contempla também um programa ao vivo transmitido pela Rádio Federal FM, no qual é promovido um debate sobre o esporte local. O programa tem duração de 30 minutos, sendo os primeiros 15 minutos destinados ao esporte municipal e os últimos 15 minutos dedicados, sobretudo, à análise da dupla Gre-Nal. A transmissão ocorre às segundas e sextas-feiras, sempre às 18 horas, diretamente da sede da Rádio Federal FM.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

O programa Radar de Notícias foi supervisionado pelos bolsistas vinculados ao RadioJor e ao Federal em Campo. Inicialmente, após algumas reuniões, estabeleceu-se como objetivo a participação de estudantes voluntários e matriculados nas disciplinas de Práticas Laboratorias do curso, a fim de ampliar sua experiência na redação de conteúdos voltados para o rádio. A função dos voluntários consistia em buscar notícias, redigi-las em formato adequado para a linguagem radiofônica e encaminhá-las aos bolsistas responsáveis. Estes, por sua vez, ficavam encarregados de organizar a lauda, realizar a edição e gravar o material, posteriormente encaminhado à emissora para transmissão diária, às 17h50.

O site do Federal em Campo conta com diversas editorias que ainda não haviam sido exploradas. Com isso, o objetivo principal foi ampliar e diversificar o conteúdo disponibilizado. Uma das primeiras ações consistiu em entrar em contato com os alunos do curso, a fim de verificar quem teria interesse em compartilhar seus trabalhos no site do projeto. Dessa forma, foram adicionadas crônicas, além de podcasts e reportagens, incluindo também a publicação de um texto explicativo sobre uma lei esportiva. Assim, o site tornou-se mais diversificado, abrangendo diferentes formatos e temáticas.

Todas as publicações realizadas eram igualmente compartilhadas por meio do Instagram, possibilitando que os próprios alunos responsáveis pela redação

dos conteúdos pudessem divulgar seus trabalhos junto à comunidade acadêmica e externa.

No que se refere ao programa desenvolvido na sede da Rádio Federal FM, uma das experiências mais significativas proporcionadas aos estudantes é justamente a participação em uma transmissão ao vivo. Todos os alunos envolvidos têm a oportunidade de vivenciar, de maneira prática, a dinâmica de um programa ininterrupto, o que contribui para sua formação ao prepará-los para agir de forma adequada diante do microfone. Além disso, essa experiência reforça a importância do cumprimento de horários, considerando que o programa busca sempre iniciar pontualmente às 18 horas.

O Radar de Notícias segue com a proposta de informar o cidadão pelotense por meio de notícias locais e regionais, buscando, assim, o total envolvimento dos alunos da universidade. O programa ao vivo do Federal em Campo é realizado tanto por alunos já formados quanto por estudantes do primeiro semestre. O objetivo é dar continuidade à sua execução, ampliando a participação de alunos interessados em jornalismo esportivo e fortalecendo o debate promovido todas as segundas e sextas-feiras acerca do esporte local e estadual.

As redes sociais do Federal em Campo continuarão a desempenhar o papel de rede de compartilhamento dos conteúdos produzidos pelos alunos, ao mesmo tempo em que buscarão diversificar o material midiático envolvido no projeto. Um dos pontos relevantes a ser considerado para o futuro é o incremento da produção de mídias audiovisuais, especialmente voltadas para a rede social TikTok, plataforma que se mostra de grande relevância na atualidade em função do processo de midiatização contemporâneo.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

O projeto conta com uma variedade enorme de possibilidades. Desde o início, foi dada uma grande liberdade para experimentar e deixar aflorar as ideias, o que se mostra um grande acerto. No fim, a experiência se torna importante em diversos âmbitos, tanto técnicos quanto sociais. Uma das mais relevantes foi a utilização da lauda — algo não tão explorado durante o curso, mas que, por conta do programa Radar de Notícias, passou a se fazer presente diariamente.

Outra questão técnica que se destacou foi o exercício de maior autoridade dentro de uma atividade do curso, como lidar com os prazos de entrega dos programas e com a cobrança. Apesar de não obrigatória em cima dos voluntários, ainda assim era necessário lembrar que o projeto está presente diariamente e que toda ajuda é bem-vinda. Além disso, coloca a produção dos estudantes diante de um público real, formado pela comunidade local, contribuindo, assim, para consolidar uma prática profissional de jornalismo comprometida com o interesse público local.

Nessa mesma linha, soma-se o esforço em buscar e produzir conteúdo para o site, além de se inteirar com professores sobre as atividades de seus alunos, questionando se gostariam de integrar o projeto e disponibilizar seus trabalhos.

No programa ao vivo, a experiência é marcada muito mais pela vivência dentro de uma rádio: pelo conhecimento de novas pessoas e pela forma de agir diante de um debate. Saber o que falar, como se portar diante de um público e ter consciência de que estar ao vivo aumenta a responsabilidade foram aprendizados fundamentais.

Para concluir, o potencial do projeto é gigante. Trata-se de uma iniciativa interessante e única dentro do curso. Uma parte importante dos estudantes que ingressam em Jornalismo busca o caminho dos esportes, e, por isso, seria natural supor que o projeto despertasse ampla procura. No entanto, não é o que ocorre. Observa-se uma falta de engajamento por parte dos alunos, o que gera dificuldades em produzir e sustentar o projeto de forma solitária. Com voluntários, cada participante poderia explorar a área em que tem mais interesse e conhecimento, colaborando de maneira conjunta.

Assim, uma maior divulgação e um entendimento mais claro sobre o que o projeto pode se tornar dentro da faculdade podem auxiliar no recrutamento de estudantes — especialmente dos recém-chegados, que demonstram grande entusiasmo em produzir desde o início de sua trajetória acadêmica.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, P.V.C. **Jornalismo esportivo**. São Paulo: Contexto, 2003.

TRAQUINA, N.T. **Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são**. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2004.

SILVEIRA, N.E.S. **Jornalismo esportivo: conceitos e práticas**. 2009. Monografia (Bacharelado em Jornalismo) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.